



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata do Processo Eleitoral – CEAS - Gestão 2025/2027.

Ata do Processo Eleitoral dos representantes de entidades não governamentais e dos representantes governamentais dos Conselhos Municipais de Assistência Social para compor o Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Gestão 2025/2027. Ao 9º dia do mês de outubro de 2025, no período de 9 horas às 10 horas do terceiro dia da 16ª Conferência Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, realizada no Resort Hotel Tauá no município de Caeté - MG, ocorreu a eleição de composição do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Gestão 2025/2027. A eleição contou com a fiscalização do Ministério Público do Estado de Minas Gerais na pessoa da Oficiala Diana Cardoso Martins, do Centro de Apoio das Promotorias de Direitos Humanos do Ministério Público de Minas Gerais - CAODH/MPMG. As orientações gerais sobre esse Processo foram repassadas a todos os participantes nas salas específicas, conforme estabelecido na Resolução CEAS/MG AD REFERENDUM nº 12, de 11 de julho de 2025 que dispõe sobre o Regulamento do Processo Eleitoral de Composição do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais - CEAS/MG, para o mandato 2025- 2027. Na Sala Celeste para o segmento de trabalhadores onde ficaram os candidatos e delegados representantes dos trabalhadores sob o acompanhamento da conselheira Patrícia Pinto Valadares que teve o apoio de Stéfany Damares de Souza – técnica da Secretaria Executiva SE/CEAS MG e servidoras da SEDESE - Tatiane Patricia dos Reis e Eliana Siqueira Saffi; na Sala Água Marinha para o segmento CMAS Sociedade Civil, os candidatos e delegados dos Conselhos Municipais de Assistência Social da sociedade civil com acompanhamento do conselheiro Wellington Donizete Marques de Lima - Leon apoiado pela técnica da Secretaria executiva do CEAS/MG Beatriz Acácio Fagundes da Silva e da servidora da SEDESE Jéssica Alana da Silva Souza; na Sala Safira para o segmento Usuários, os candidatos e delegados representantes de usuários e/ou organizações de usuários da assistência social, com a conselheira Sandra Regina Ferreira Barbosa apoiada pela técnica da Secretaria Executiva do CEAS/MG, Edlene Rodrigues Ferreira, e das servidoras da SEDESE, Fátima Cristina Pinto, Kelly Cristina Ribeiro de Paula e Lorena de Souza Oliveira; no Salão Real para o segmento CMAS governamental, os representantes e eleitores dos Conselhos Municipais de Assistência Social Governamental contaram com a participação das conselheiras Simone Maria da Penha de Oliveira e Ester Espechit, apoiadas pelo trabalhador da Secretaria Executiva, Denilson de Aguiar Costa e dos servidores da SEDESE: Sofia Benfica Blaso de Souza, Isabella Cristiana Diniz Gomes, Fernanda Carolina de Almeida, Mariana Soares de Assis e Marcela Rodrigues Santos; na Sala Oceano para os segmentos de entidades, os candidatos e delegados representantes das entidades de Assistência Social tiveram o acompanhamento do conselheiro Isac dos Santos Lopes, apoiado pelos servidores da SEDESE, Victor Sales Lima, William Marques dos Santos, Cassia da Conceição Juscelina. Sob a supervisão dos respectivos coordenadores: Conselheira Patricia Pinto Valadares na sala de Trabalhadores; Conselheiro Isac dos Santos Lopes na sala de entidades; Conselheira Sandra Regina Ferreira Barbosa na sala de Usuários; Conselheira Simone Maria da Penha de Oliveira na Sala de CMAS Governamental; Conselheiro Wellington Donizete Marques de Lima na sala de CMAS sociedade civil, a eleição do mandato 2025/2027 do CEAS aconteceu conforme o cronograma. Destaca-se que todo o processo foi acompanhado pela comissão coordenadora do processo eleitoral de escolha criada pela Resolução CEAS nº 883/2025 e composta pelos conselheiros Sandra Regina Ferreira Barbosa, Simone Maria da Penha de Oliveira, Isac dos Santos Lopes, Wellington Donizete Marques de Lima e Patricia Pinto Valadares e, ainda, pelo Ministério Público, na pessoa da Oficiala Diana Cardoso Martins, do Centro de Apoio das Promotorias de Direitos Humanos do Ministério Público de Minas Gerais - CAODH/MPM. A Secretaria Executiva

do CEAS/MG prestou apoio logístico e técnico com as técnicas: Beatriz Acácio Fagundes da Silva, Edlene Rodrigues Ferreira e Stéfany Damares de Souza, do apoio administrativo Denilson de Aguiar Costa e da Secretária Executiva Poliana Seixas dos Santos. Cumprindo o disposto na referida Resolução, a eleição ocorreu por categorias, em seções simultâneas, e por meio de eleição de urna manual devidamente lacrada, com uso de cédula de papel rubricadas pela mesa receptora de votos. Em todas as salas foram conferidas as urnas, registrando que estavam lacradas, foi apresentada as listas de assinatura dos delegados votantes, sendo conferido pelo crachá e nas listas de credenciamento da 16ª Conferência Estadual de Assistência Social, foi informado que a eleição aconteceria até as 10 horas e que a apuração dos votos aconteceria até 11 horas, somente os delegados credenciados no segmento poderiam votar, nos termos da Resolução CEAS AD REFERENDUM nº 12/2025. Depois do término do período de votação, todas as urnas lacradas foram apuradas com a fiscalização da oficiala Diana Cardoso Martins, do Centro de Apoio das Promotorias de Direitos Humanos do Ministério Público de Minas Gerais - CAODH/MPM. A urna do segmento de usuários do SUAS foi aberta e apurada, antecedida da verificação do número de assinaturas e votos computados: 83 assinaturas e 83 votos computados. Da apuração, ficou eleita em primeira titularidade: Matheus Borges Gonçalves, pelo Movimento LGBTQIA+ de Cláudio/MG, com 29 (vinte e nove) votos; segunda titularidade: Bruno Donizetti Maximo, pela Fórum Regional dos Usuários da Assistência Social de Varginha/MG, com 28 (vinte e oito) votos. Para primeira e segunda suplências ficaram eleitos, respectivamente: Bruna Markes Santos, pelo Coletivo Mosaico de Cores, com 15 (quinze) votos e Sérgio Augusto, pelo Associação de Surdos do Alto São Francisco Confraria dos Surdos, com 6 (seis) votos. A urna dos representantes de trabalhadores do SUAS foi aberta e apurada, com um total de 93 assinaturas e 93 votos apurados. Para representação dos trabalhadores ficaram eleitos em primeira titularidade: Lais Alexandre da Silva, pelo Fórum Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Sistema Único de Assistência Social de Minas Gerais, com 54 (cinquenta e quatro) votos; para a segunda titularidade: Ludmilla Lamartine de Souza, pelo Conselho Regional de Serviço Social da 6ª Região, com 27 (cinte e sete) votos. Para primeira suplência foi eleito: Marcelo Armando Rodrigues, pela 73 Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, com 12 (doze) votos. A segunda suplência não foi preenchida, ficando em vacância. Foram registradas ocorrências, sendo elas: um eleitor relatou que é importante ter a urna eletrônica para facilitar a acessibilidade da pessoa com deficiência visual e disse para ter ao menos cédula em braile; eleitor pede para registrar que nem o seu nome de registro civil e nem social estavam na lista dos votantes, apresentando a ocorrência como uma denúncia sobre as ações desde que iniciou o seu processo na Conferência Estadual. A urna aberta do segmento de entidades ou organizações da assistência social foi aberta e apurada com um total de 78 assinaturas e o total de 78 votos computados. Da apuração, ficou eleita em primeira titularidade: Rosalice Tassar de Almeida, pelo Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da Sociedade de São Vicente de Paula, com 18 (dezoito) votos; para a segunda titularidade: Lucas Estevão Ribeiro da Silva, pela Associação de Promoção e Desenvolvimento Social Novo Mundo, com 14 (quatorze) votos; para a terceira titularidade: Luiz Carlos de Castro Fernandes, pela Associação Recreativa da Melhor Idade, com 13 (treze) votos; e para a quarta titularidade: Nildete Moura Rodrigues, pelo Conselho Metropolitano de Diamantina, com 10 (dez) votos. Para primeira, segunda, terceira e quarta suplências ficaram eleitos: Mayra de Queiroz Camilo, pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte, com 8 (oito) votos; Andrezza dos Reis Pimenta Figueiredo, pelo Lar dos Idosos José Justino Rocha, com 7 (sete) votos; Márcio Caldeira, pela Associação Profissionalizante do Menor de Belo Horizonte, com 4 (quatro) votos e; Marli Helena Duarte Silva, pela Federação das APAES do Estado de Minas Gerais, com 1 (um) votos. Foi registrada uma ocorrência em relação à 4ª suplência que será posteriormente apurada pela Comissão Eleitoral, após recebimento de impugnação. A urna do CMAS da Sociedade Civil foi aberta e apurada, registrando-se 19 assinaturas e 19 votos apurados. Para a primeira titularidade, foi eleita Ana Carolina Almeida Costa, pelo CMAS de Jequitinhonha, com 6 (seis) votos e para a segunda titularidade Danilo Augusto Lopes de Oliveira, pelo CMAS de Ribeirão das Neves, com 5 (cinco) votos; Para a suplências ficaram eleitos com a mesma quantidade de votos: Maycon Marques de Almeida, pelo CMAS de Poços de Caldas, com 3 (três) votos e Sebastião Carlos Lopes, pelo CMAS

de Três Pontas, com 3 (votos) votos. Foram registradas ocorrências, sendo elas: após a divulgação da lista dos votantes, foi inserida a lista de conselheiros do Ceas/MG: Macielle Cristina Botelho Vital e Juscelina Mamedes Nunes, que são delegadas natas, fato que foi questionado pelos candidatos e pelo qual pediram reanálise da Comissão Eleitoral e da Mesa Diretora para dar publicidade da norma que consta os conselheiros do CEAS como delegados em tratamento diferenciado para votar na eleição, adicionalmente, os candidatos pediram que seja registrado que os delegados não foram orientados sobre o cadastro de votantes para CMAS da Sociedade Civil. A urna a representação do CMAS Governamental foi aberta e apurada, registrando-se 282 assinaturas e 281 votos apurados, sendo eleita para a primeira titularidade: Leticia Fernandes Godinho, pelo CMAS de Nova Lima, com 187 (cento e oitenta e sete) votos e para a segunda titularidade: Flávio Christian de Assis Miranda, pelo CMAS de Ipatinga, com 76 (setenta e seis) votos; Para a suplência ficou eleito: Márcio Alves Evangelista, pelo CMAS Itabira, com 18 (dezoito) votos. A segunda suplência não foi preenchida, ficando em vacância. Assim, foi finalizada a apuração, a composição do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS para o mandato 2025/2027 ficou estabelecida conforme consta dos candidatos eleitos. A Comissão de Eleição ao final esclareceu que tanto os titulares quanto os suplentes participam das atividades do conselho, porém, o poder do voto pertence apenas aos titulares ou suplentes quando na condição de titularidade. Destaca-se que os não eleitos dentro das vagas estabelecidas e que não tiveram votação zerada, poderão ser chamados para compor o CEAS, em caso de vacância, respeitada a ordem decrescente do número de votos que receberam e o disposto na Resolução CEAS AD REFERENDUM nº 12 no §2º do art 25. Os eleitos tiveram seus nomes divulgados na plenária final da 16ª Conferência Estadual de Assistência Social do dia 9 de outubro de 2025. Nada havendo mais a declarar, lavrou-se a presente ata. Caeté, 09 de outubro de 2025.

MARCELO ARMANDO RODRIGUES

Presidente CEAS/MG

ELDER CARLOS GABRICH JÚNIOR

Vice-Presidente do CEAS

SIMONE MARIA DA PENHA DE OLIVEIRA

Primeira Secretária do CEAS e Membro da Comissão de Eleição

SANDRA REGINA FERREIRA BARBOSA

Conselheira e Membro da Comissão de Eleição

ISAC DOS SANTOS LOPES

Conselheiro e Membro da Comissão de Eleição

PATRICIA PINTO VALADARES
Conselheira e Membro da Comissão de Eleição

WELLINGTON DONIZETE MARQUES DE LIMA
Conselheiro e Membro da Comissão de Eleição

POLIANA SEIXAS DOS SANTOS
Secretária Executiva do CEAS

EDLENE RODRIGUES FERREIRA
Técnica da Secretaria Executiva do CEAS

BEATRIZ ACÁCIO FAGUNDES DA SILVA
Técnica da Secretaria Executiva do CEAS

STÉFANY DAMARES DE SOUZA
Técnica da Secretaria Executiva do CEAS

DENILSON DE AGUIAR COSTA
Apoio administrativo da Secretaria Executiva do CEAS